Cadeira nº 08



DR. CIPRIANO BARBOZA BETAMIO (1818-1855)

Nasceu em Salvador a 3 de março de 1818. Matriculou-se, em 1842, aos vinte e três anos de idade, no 1.º ano médico da Faculdade de Medicina. Colou grau em Medicina a 30 de novembro de 1847. Sustentou tese inaugural intitulada “A circulação nos vegetais e animais” – Bahia – 1842.

Em julho de 1855, funesta epidemia de uma enfermidade, que apresentava mau caráter, açoitou a província da Bahia, mormente a capital e cidades do Recôncavo, sendo Cachoeira e Santo Amaro da Purificação as que mais sofreram com a desoladora visita da peste, o cólera-morbo.

Quando, a seis de agosto, o cólera pestilencial, invadiu a cidade de Santo Amaro, o Dr. Cipriano Barboza Betamio ofereceu-se espontaneamente ao presidente da província da Bahia, Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima, para o curativo dos pobres atingidos pela epidemia reinante, sendo dela vítima e sucumbido a 5 de setembro de 1855, merecendo de todos os que testemunharam as suas heróicas azáfamas ao socorrer as vítimas a designação de “Herói infatigável”.

Antonio Carlos Nogueira Britto